

Conselho Local de Ação Social

Ata nº84

Realizou-se no dia 14 de fevereiro de 2020, no Auditório da Fundação Afid, a octogésima quarta sessão plenária do Conselho Local de Ação Social da Amadora. Participaram na sessão os membros do Núcleo Executivo e parceiros do CLAS (listagem de participantes em anexo).

Esta sessão teve como agenda de trabalhos:

- 1) Apreciação para votação da ata da sessão plenária anterior;
- 2) Apresentação do Relatório de Execução 2019 do Plano de Desenvolvimento Social e Saúde - Apreciação e votação;
- 3) Apresentação dos dados de execução de 2019 do SAAI;
- 4) Apresentação dos dados de execução da CPCJ de 2019;
- 5) Apresentação do Projeto "Cuidar para Capacitar";
- 6) Implementação do Programa de Rastreamento do ACES Amadora;
- 7) Adesão de Instituições ao CLAS – Associação de Pais da Creche e J.I da Junta de Freguesia de Alfragide e Interdomicílio;
- 8) Assuntos diversos.

O Diretor da Fundação Afid, **Dr. Domingos Rosa**, deu início à reunião, dando as boas vindas aos parceiros.

A Sra. Presidente do CLAS, **Dra. Susana Santos Nogueira** propôs que se fizesse uma alteração à ordem de trabalhos da reunião, nomeadamente, que se anulasse o ponto nº 6, na medida em que o representante do ACES teve um imprevisto de última hora e não vai poder estar presente na reunião, devendo este ponto passar para a próxima sessão plenária. Foi proposto também que o ponto dos assuntos diversos passasse a ser o primeiro a ser tratado.

Assim, relativamente aos assuntos diversos, foram abordadas as seguintes questões:

- A **Dra. Fátima Matos** do ISS – I.P fez um breve ponto de situação sobre o protocolo do ISS com a SCML no âmbito da área da Infância e Juventude;
- A **Dra. Teresa Henriques** do ISS – I.P referiu que no âmbito deste protocolo, os técnicos do ISS que estavam nas CPCJ serão substituídos por técnicos da SCML. Referiu que em termos de execução em 2019 a EMAT Amadora recebeu 1381 solicitações em matéria de promoção e proteção; Teve 295 processos novos e respondeu a 1021 solicitações; Aplicou 199 medidas em meio natural de vida. No âmbito do tutelar cível foram respondidas 129 solicitações;
- A **Dra. Elsa Mourão** da COOP-Linque, informou que vão acontecer vários eventos ligados ao Projeto "Amadora Compassiva", nomeadamente: ação Death Café no dia 18/02, no Café "No pão"; realização de um workshop sobre Meditação, na Associação Portuguesa de Reiki no dia 25 de Março; Realização de "Conversas sobre o sentido da vida e a vida com sentido" no dia 30 de março; A Dra. Elsa deu também indicação que já está disponível o site "Portugal Compassivo", bem como página de Facebook.

De seguida, passou-se ao 1º ponto da ordem de trabalhos com a votação da ata da sessão plenária anterior. Foi feita uma alteração a pedido do Dr. Bruno Gonçalves da Junta de Freguesia das Águas Livres, sendo a redação final a seguinte: *"O Dr. Bruno Gonçalves da Junta de Freguesia das Águas Livres aproveitou a ocasião para dar os parabéns à equipa da CMA e da Comunidade Vida e Paz pelo trabalho desenvolvido na intervenção com a população em situação de sem-abrigo, sendo que ainda há muito para fazer. Referiu que, no que diz respeito ao Relatório do Recenseamento seria importante que constassem no documento dados relativos à distribuição da população sem-abrigo por freguesia"*.

Não havendo mais alterações a assinalar, a ata foi aprovada por maioria com uma abstenção.

Seguidamente, passou-se ao ponto da apresentação do Relatório de Execução 2019 do Plano de Desenvolvimento Social e Saúde. A **Dra. Rute Gonçalves** fez uma breve apresentação dos principais dados de execução do Plano de Ação de 2019, nos seus vários eixos de intervenção (ver documento em anexo). Passou-se então à votação, tendo sido o documento aprovado por maioria com uma abstenção.

De seguida, a **Dra. Ana Costa** apresentou os dados de execução relativos ao SAAI - Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado de 2019 (documento em anexo).

A **Dra. Rute Julião** da Junta de Freguesia da Mina de Água referiu estar bastante preocupada com a questão dos casos de famílias que estão em acompanhamento há vários anos e que não se conseguem autonomizar, sendo que uma das questões mais problemáticas neste momento é a dificuldade em fazer face às despesas com habitação; estas famílias mesmo recorrendo a apoios, vão continuar a manter-se em situação de pobreza.

O **Dr. Bruno Gonçalves** da Junta de Freguesia das Águas Livres chamou a atenção para o grande número de casos de pessoas que vêm para o país ao abrigo dos protocolos de saúde que não têm qualquer apoio das embaixadas e consulados e que ficam completamente desprotegidos e sem qualquer tipo de suporte.

A **Dra. Natália Sá** da Junta de Freguesia da Encosta do Sol referiu que uma outra área que também é problemática é a falta de resposta em ERPI. Os Centros de Dia e SAD já não têm capacidade para dar resposta a pessoas mais dependentes que necessitam de uma resposta mais permanente.

A **Dra. Ana Corte** do Serviço Local da Segurança Social refere que ao nível da emergência social também as questões ligadas à habitação (situações de despejo) e os protocolos de saúde são recorrentes.

A **Dra. Adélia Gomes** do Hospital Fernando da Fonseca refere que ao nível do serviço social do hospital é sentida uma necessidade de reforço da resposta de SAD que já não está a conseguir responder a todas as solicitações, nomeadamente em termos dos horários disponíveis do serviço. Informou que neste momento tem 51 pedidos de apoio social feitos ao Serviço Local de Segurança Social.

A **Dra. Fátima Matos** do ISS – I.P. informou que são transferidos para a Amadora cerca de um milhão e meio de euros por mês para respostas sociais. As questões levantadas pelos presentes são transversais a toda a área metropolitana de Lisboa,

nomeadamente as questões ligadas à habitação. Realçou a importância da intervenção na primeira linha, na qual a Amadora se encontra na linha da frente, na medida em que tem implementado no território o SAAI que é uma enorme mais-valia. Chamou no entanto a atenção para o facto de que é importante mudar o paradigma da intervenção e tentar procurar soluções alternativas noutras zonas do país que têm mais condições para a integração plena das pessoas.

A **Dra. Susana Nogueira**, Presidente do CLAS referiu que a autarquia se tem posicionado como um parceiro estratégico nestas questões e que tem feito um enorme investimento para tentar agilizar e diversificar os apoios existentes, bem como na reorganização das respostas sociais tendo em conta as necessidades identificadas. Informou também que está já em desenvolvimento a elaboração de uma Estratégia Local para a Habitação que não estará apenas focado no PER, mas terá um olhar mais transversal, tendo em conta todas as necessidades de habitação no município.

A Sra. Presidente do CLAS fez ainda um agradecimento às Juntas de Freguesia e ao ISS pelo trabalho que têm desenvolvido no âmbito do atendimento social, sendo que a proximidade e a articulação próxima com todos os parceiros permite que os problemas sejam mais atenuados e que se possa fazer um melhor trabalho junto das pessoas.

De seguida, a **Dra. Ana Neves**, Presidente da CPCJ da Amadora apresentou os dados de execução da CPCJ de 2019 (documento em anexo).

Seguidamente, a **Dra. Inês Mata**, fez uma apresentação do Projeto "Cuidar para Capacitar (documento em anexo).

Passou-se de seguida ao ponto da adesão de Instituições ao CLAS; Na medida em que a Associação de Pais da Creche e J.I da Junta de Freguesia de Alfragide não compareceu à reunião, apenas a Associação Interdomicílio fez a apresentação do seu trabalho ao CLAS.

Passou-se então à votação, tendo sido a adesão da instituição aprovada por maioria com uma abstenção.

Sem mais assunto, a sessão terminou às 12.00 horas.